

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Relatório dos Auditores Independentes

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal** (“**Fundação**” e/ou “**FMCSV**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Fábio Torres Rodrigues

Contador CRC 1SP-251.343/O

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	394	271
Recursos vinculados	4	1.591	3.544
Créditos diversos	-	276	250
Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	5	652.338	590.538
Total do ativo circulante		654.599	594.603
Não circulante			
Depósitos judiciais	9	6.223	5.500
Imobilizado líquido	6	1.762	1.499
Intangível líquido	-	13	16
Total do ativo não circulante		7.998	7.015
Total do ativo		662.597	601.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Contas a pagar	-	45	33
Obrigações trabalhistas	7	932	1.016
Recursos a aplicar	4	1.591	3.544
Passivo de arrendamento	8	261	300
Total do passivo circulante		2.829	4.893
Não circulante			
Provisão para contingências	9	6.223	5.500
Passivo de arrendamento	8	900	300
Total do passivo não circulante		7.123	5.800
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	590.925	581.814
Superávit do exercício	10	61.720	9.111
Total do patrimônio líquido		652.645	590.925
Total do passivo e patrimônio líquido		662.597	601.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Receitas operacionais:			
Doações	13	3.866	3.221
Trabalho voluntário	2.5 i	774	899
		4.640	4.120
Custos das atividades sociais			
Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos			
Custos com programas e projetos			
Pessoal	14/15	(5.569)	(6.097)
Serviços de terceiros	14	(10.073)	(12.952)
Viagens	14	(1.280)	(1.198)
Patrocínios e doações	14	(6.022)	(3.631)
Impostos e Taxas	14	(37)	-
Trabalho voluntário	14	(149)	-
		(23.130)	(23.878)
Despesas administrativas			
Pessoal	14	(3.105)	(2.809)
Gerais e administrativas	16	(635)	(541)
Serviços de terceiros	17	(833)	(868)
Viagens	-	(86)	(32)
Impostos e taxas	-	(8)	(3)
Depreciação e amortização	-	(531)	(548)
Trabalho voluntário	2.5 i	(626)	(899)
		(5.824)	(5.700)
Receitas e (despesas) financeiras:			
Despesas financeiras	18	(22.099)	(44.675)
Receitas financeiras	18	108.132	79.244
		86.033	34.569
Superávit do exercício			
		61.720	9.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Superávit do exercício	61.720	9.111
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>61.720</u>	<u>9.111</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	624.036	(42.222)	581.814
Incorporação do Déficit	(42.222)	42.222	-
Superávit do exercício	-	9.111	9.111
Saldos em 31 de dezembro de 2022	581.814	9.111	590.925
Incorporação do superávit	9.111	(9.111)	-
Superávit do exercício	-	61.720	61.720
Saldos em 31 de dezembro de 2023	590.925	61.720	652.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	61.720	9.111
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	531	548
Valor residual de ativo imobilizado baixado	34	37
Resultado da avaliação ao valor justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	(85.262)	(34.569)
Provisão para contingências	723	944
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Recursos vinculados	1.953	(2.428)
Créditos diversos	(26)	45
Depósitos judiciais	(723)	(944)
(Decréscimo) / acréscimo em passivos		
Contas a pagar	12	29
Obrigações trabalhistas	(84)	239
Recursos a aplicar	(1.953)	2.428
Passivo de arrendamento	(264)	(248)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(23.339)	(24.808)
Atividades de investimento		
(Acrécimo)/decrécimo do imobilizado e intangível	-	(101)
Decréscimo em títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	23.462	25.175
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	23.462	25.074
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	123	266
No início do exercício	271	5
No final do exercício	394	271
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	123	266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação” e/ou “FMCSV”)**, localizada na Rua Campos Bicudo, 98 – cjs 11 e 12, Itaim Bibi, São Paulo – SP, foi instituída em 28 de junho de 1965, sendo uma fundação sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Inicialmente tinha por finalidade a prestação da assistência social e à saúde, bem como a promoção da educação, da cultura e da proteção ao meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

A FMCSV tem como objeto social a promoção de atividades e ações cuja finalidade sejam de relevância pública e social, especialmente a promoção de assistência social, de forma continuada, permanente e planejada, bem como no âmbito da educação, cultura e direitos humanos universais visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira, tendo como público-alvo crianças e adolescentes, com enfoque prioritário no desenvolvimento integral da primeira infância (0 a 6 anos).

Em 2007, a constatação de que as experiências nos primeiros anos de vida são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento da criança e da sociedade colocam a Primeira Infância (período que vai da gestação aos seis anos de idade) como foco predominante das atividades da FMCSV.

A Hematologia foi a área original de atuação da FMCSV, que hoje está sob responsabilidade do Hospital das Clínicas, através da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 2006 FMCSV cedeu, em regime de comodato, equipamentos para o Serviço de Hematologia e atuou em projetos para a adequação do espaço físico do Hospital das Clínicas. Em 2023 a fundação doou definitivamente os equipamentos para o Hospital das Clínicas.

Como entidade de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, as atividades da FMCSV se organizam em estratégias de atuação, possibilitando a organização das iniciativas voltadas à elaboração e disseminação do conhecimento de forma mais estratégica e eficaz, observando a Lei Complementar nº 187/2020, a Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota técnica em 01/2018 do Ministério da Cidadania.

O detalhamento das estratégias de atuação da Fundação encontra-se no Relatório de atividades 2023 no site da FMCSV (www.fmcsv.org.br).

1. Contexto operacional--Continuação

Na Nota Explicativa nº. 14 e no relatório de atividades da Fundação estão detalhados os principais projetos realizados pela FMCSV em 2023.

O modelo de trabalho da FMCSV contempla sempre o planejamento das ações, o estabelecimento de parcerias para aumentar o investimento e o alcance, o monitoramento e a avaliação de impacto de seus projetos. Esses procedimentos são considerados fundamentais para a realização de um investimento social inteligente e eficaz.

Em 2006 a FMCSV formalizou em seu estatuto social um fundo patrimonial, com vistas a gerar receitas para a consecução de seu objeto social, e para a perpetuação de suas atividades e de seu patrimônio.

Parcela dos ativos que compõem o fundo patrimonial é resgatada anualmente e destinada exclusivamente para materializar seu objeto social e arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da FMCSV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

As demonstrações financeiras da FMCSV para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela administração em 22 de fevereiro de 2024.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da FMCSV é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores quando efetivamente apurados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

a. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas. As receitas e despesas com projetos restritas, assim como as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O superávit ou déficit referente às atividades da FMCSV é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social após reunião de aprovação pelo conselho de curadores.

(i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial) e as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as perdas sobre os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

b. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da FMCSV e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

d. Investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários

Os investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários incluem aplicações financeiras por meio de certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de investimentos exclusivos, que estão classificados ao seu valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

e. Imobilizado líquido

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

(ii) Arrendamento mercantil

A Fundação avalia se um contrato é ou contém arrendamento, se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. A Fundação possui arrendamento apenas do escritório pois possui um contrato de aluguel de longo prazo e alto valor e não possui arrendamento de determinados equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor.

Ativos de direito de uso

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

e. Imobilizado líquido--Continuação

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias	5 anos
Laboratório	10 anos
Direitos de uso de imóvel	Prazo do contrato

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (*softwares*) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens / direitos de uso dos softwares.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

g. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial, quando a FMCSV for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da FMCSV incluem: caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial) e créditos diversos.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Alterações no valor de ativos financeiros registrados pelo valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. A FMCSV determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros da FMCSV incluem: contas a pagar, passivo de arrendamento e recursos a aplicar, são acrescidos dos custos das transações diretamente relacionados.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

h. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da FMCSV não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

(ii) Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(iii) Provisões e demais passivos

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e provável um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

i. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a FMCSV valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a FMCSV haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais e custos de projetos também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2023 a FMCSV registrou o montante de R\$ 774 (R\$ 899 em 2022) referente a trabalhos voluntários.

j. Gerenciamento de risco financeiro

A FMCSV apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito.

A FMCSV apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da FMCSV, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 19.

k. Estrutura do gerenciamento de risco financeiro

Os processos de gerenciamento de risco são estabelecidos nos documentos “Política de Investimentos” e “Procedimentos para Investimento” da FMCSV (conjuntamente designados como “Política e Procedimentos de Investimentos”) com o objetivo de identificar, analisar os riscos enfrentados e definir parâmetros. A Política e Procedimentos de Investimentos e os processos de gerenciamento de riscos são revisados regularmente pelo Comitê de investimentos e aprovados pelo Conselho de Curadores para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da FMCSV.

2.6. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.7. Normas emitidas ainda não vigentes

As normas abaixo relacionadas, efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024, não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Fundação:

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

- **Alterações ao IFRS 7 e IAS 7:** Em maio de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação). Estas mudanças visam esclarecer as características dos acordos de financiamento de fornecedores e impõem requisitos adicionais de divulgação. O objetivo principal das alterações é fornecer informações mais detalhadas para ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os impactos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade;
- **Alteração na norma IAS 1/CPC 26 (R1):** O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações ao IAS 1 ((equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis)) em janeiro de 2020 e outubro de 2022, afetando os parágrafos 69 a 76. Estas alterações visam esclarecer os requisitos de classificação de passivos como circulantes ou não circulantes, abordando os seguintes pontos:
 - Definição do que constitui o direito de adiar a liquidação;
 - Estabelecimento de que o direito de adiar deve existir no final do período das demonstrações financeiras;
 - Esclarecimento de que a classificação não é influenciada pela probabilidade de a entidade exercer o direito de adiar;
 - Que apenas se um derivativo embutido em um passivo conversível for considerado um instrumento de patrimônio, os termos do passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo resultante de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Fundação.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 (Valores expressos em milhares de Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa - Recursos sem restrição	9	23
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) - sem restrição	385	248
	394	271

A aplicação é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação de CDB junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média de 100% (101% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A receita de rendimentos financeiros - aplicações financeiras auferida em 2023 foi de R\$ 771 (R\$ 899 em 2022).

4. Recursos vinculados e recursos a aplicar

	2023	2022
Grant 1 e Ceará (Porticus)	590	1.378
Projeto Porticus NCPI 2022	847	1.530
Grant MBM (NCPI 2023)	124	-
Projeto BvL NCPI 2022	30	636
	1.591	3.544

Os recursos vinculados e a aplicar referem-se a valores recebidos e a receber pela FMCSV e com destinação contratual expressa que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados a que se referem.

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)

	2023	2022
Títulos Públicos	193.431	162.385
Cotas de Fundos de Investimentos	439.448	408.106
Outros ativos e passivos, líquidos	19.459	20.047
	652.338	590.538

As decisões de investimento da FMCSV são apoiadas em uma Política e Procedimento de Investimento, além da estrutura de governança que define a alocação de recursos entre os diferentes gestores profissionais e o monitoramento do risco financeiro de modo que os ativos financeiros sejam geridos de forma prudente com o objetivo de perpetuidade da FMCSV e do seu fundo patrimonial. A estrutura de governança da FMCSV está baseada nas melhores práticas de mercado.

A Política e os Procedimentos de Investimentos determinam uma gestão baseada em metas de rentabilidade, risco de perda de valor nominal do fundo patrimonial e limites de alocação em ativos de acordo com a sua classe de risco.

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)--Continuação

Estes limites definem que a maior parte dos recursos seja alocada em ativos de baixo risco, principalmente fundos e títulos de renda fixa com composição conservadora de títulos indexados ao CDI, em títulos públicos de renda fixa indexados à inflação (Notas do Tesouro Nacional - Serie B), outros títulos públicos e, em menor volume, títulos de renda fixa de emissão privada com classificação de risco elevada.

Um percentual menor dos recursos do Fundo Patrimonial é direcionado para: 1) fundos de renda variável cujo objetivo de investimento é obter rentabilidade semelhante ou maior que o IBRX-50 da Ibovespa (Índice Bolsa de Valores de São Paulo), composto pelas 50 ações mais líquidas da BOVESPA; 2) fundos de renda variável de gestão ativa abertos para o mercado cujo objetivo é obter retorno mais consistente que o índice de mercado, investindo em ações de empresas com boa gestão e governança e perspectivas de crescimento e 3) fundos multimercado abertos para o mercado cujo objetivo é a geração de resultados positivos para os cotistas independente das condições de mercado de classes de risco específicas.

A Fundação investe através dos fundos exclusivos demonstrados na tabela a seguir:

	2023	2022
Solum Fundo de Investimento Multimercado (i) (a)	229.886	210.476
Ceres Fundo de Investimento Multimercado (ii) (b)	304.534	276.719
JGP Solum Fundo de Investimento Multimercado (iii) (c)	117.918	103.343
	652.338	590.538

- (a) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 31/08/2023 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 17 de novembro de 2023;
- (b) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2023 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 22 de dezembro de 2023;
- (c) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2023 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 28 de dezembro de 2023.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)--Continuação

Por sua vez, esses fundos de investimentos efetuam aplicações em cotas de outros fundos e possuem ativos e passivos conforme demonstrado:

(i) Composição do Solum Fundo de Investimento Multimercado:

	2023	2022
Itaú Custódia Cash Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento	-	21.563
Itaú Soberano Renda Fixa Simples - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	2.599	-
Oceana Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	10.128	7.975
Tavola Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	-	5.965
Capstone Macro Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	10.656	9.188
IP Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações BDR nível I	7.344	6.202
Núcleo Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	9.910	8.233
Kapitalo Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	7.791	7.034
Absoluto Partners Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	-	5.199
Truxt Pwm Valor - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	-	7.109
Bogari Pwm Value - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	-	4.783
Clave Alpha Macro Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	7.973	7.041
Pwm V - fundo de investimento em cotas de fundo de investimento multimercado crédito privado	4.350	3.823
Recovery - fundo de investimento em ações investimento no exterior	1.002	811
Copa V Feeder Private - fundo de investimento em participações multiestratégia	1.225	322
Itaú Custódia Renda Fixa Curto Prazo Caixa - fundo de investimento	47	-
SPX Falcon Pwm Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	10.410	8.393
ATMR III Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	6.440	5.062
PWM D Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	8.218	2.837
Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	404	84
Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	33	3
Nimitz Spx Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	6.637	-
Sharp Long Biased Pwm Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	4.840	-
Squadra Long Biased Pwm Fundo de Investimento em Cotas de Classes Cundos de Investimento em Ações	4.748	-
Perfin Mariner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	253	-
Outros ativos e passivos, líquidos	9.690	15.409
Títulos Públicos	115.188	83.440
	229.886	210.476

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)--Continuação

(ii) Composição do Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado:

	2023	2022
Liber Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	103.965	97.271
Honor Ações - fundo de investimento	61.681	61.944
Ares Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	59.714	56.182
Bônus Multimercado - Fundo de Investimento	4.910	1.202
Efficax - fundo de investimento renda fixa crédito privado	43.769	39.063
Sunion - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	16.075	9.212
Itaú Custódia Cash Renda Fixa Crédito Privado - fundo de investimento	20	20
Crescera Growth Capital V Feeder I - fundo de investimento em participação	1.390	1.215
Hedge Paladin Design Office – fundo de investimento imobiliário	257	217
Perfin 2 Mercury - fundo de investimento em participação	271	267
Perfin Comercury - fundo de investimento em participação	174	175
Perfin Voyager - fundo de investimento em participação	114	9
Perfin Discovery Mercury - fundo de investimento em participação	6	2
Oria Tech III Feeder - fundo de investimento em participação	1.480	1.621
Copa V Feeder Private - fundo de investimento em participação	1.245	327
Milenio Supernova - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	301	264
Lexis Feeder - fundo de investimento multimercado crédito privado	723	221
Dyna VI - fundo de investimento em participação	31	63
Solar II - fundo de investimento em participação	666	196
Ore Minin I - fundo de investimento em participação	260	62
Hedge Top III - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário	1.351	1.177
BRIO Real Estate III - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	930	909
Perfin Discovery II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	246	-
Ore Fosfato Morro Verde Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	200	-
Títulos públicos	484	429
Outros ativos e passivos, líquidos	4.271	4.671
	304.534	276.719

(iii) Composição do fundo JGP Solum FIM:

	2023	2022
Absolute Vertex IV - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	3.232	2.829
BNY Mellon ARX Liquidez J – fundo de investimento renada fixa referenciado DI	3.464	4.838
Clave Alpha Macro J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	3.175	2.804
JGP Strategy - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	3.646	3.329
Legacy Capital J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	3.033	2.812
RYO Long Biased J3 - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	1.419	991
Vista Hedge J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	2.202	3.309
JGP Equity Feeder II - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	1.526	989
Oceana Long Biased J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	2.473	1.464
Sharp Long Biased J fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	2.358	1.494
Capstone Macro Jgpwm Fic Fim - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	1.755	-
Squadra Lb Wm Fic Fia - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	2.554	-
Atmr Match Fic Fia - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	1.240	-
Illustrious Fic Fim - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	2.583	-
Títulos públicos	77.759	78.518
Outros ativos e passivos, líquidos	5.499	(34)
	117.918	103.343

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 (Valores expressos em milhares de Reais)

6. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação anual	2023		2022	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10	282	(106)	176	203
Laboratórios	10			-	34
Equipamentos de informática	20	267	(155)	112	160
Máquinas e equipamentos	10	11	(4)	7	9
Instalações	10	66	(22)	44	51
Benfeitorias	20	868	(606)	262	442
Direitos de uso de imóvel	Prazo do contrato	2.119	(958)	1.161	600
		3.613	(1.851)	1.762	1.499

Resumo de movimentação

	2022		Baixas		2023
	2022	Adições	líquidas/outros	Depreciação	
Móveis e utensílios	203	-	-	(27)	176
Laboratórios	34	-	(34)	-	-
Equipamentos de informática	160	-	-	(48)	112
Máquinas e equipamentos	9	-	-	(2)	7
Benfeitorias	442	-	-	(180)	262
Instalações	51	-	-	(7)	44
Direitos de uso de imóvel	600	900	(79)	(260)	1.161
	1.499	900	(113)	(524)	1.762

7. Obrigações trabalhistas

	2023	2022
Provisão de férias e encargos	496	550
Provisão de 14º salário e encargos (i)	436	466
	932	1.016

- (i) A provisão de 14º salário é feita considerando o atingimento de 110% das metas previstas para o ano. Esse percentual é baseado na avaliação periódica feita pela Administração com base em dezembro de 2023.

8. Passivo de arrendamento

A Fundação possui contratos classificados como arrendamentos que se enquadram no escopo da IFRS 16/ CPC 06 (R2), o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Arrendamento (direito de uso)	2.119	1.298
Pagamentos	(958)	(698)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.161	600
Circulante	261	300
Não circulante	900	300

8. Passivo de arrendamento--Continuação

A composição da parcela do não circulante, em 31 de dezembro de 2023, por ano de vencimento é demonstrada a seguir:

<u>Vencimentos das prestações</u>	<u>Valor</u>
2025	300
2026	300
2027	300
	<u>900</u>

9. Provisão para contingências

A FMCSV, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em Março de 2017 a FMCSV ajuizou uma ação de natureza tributária, para o reconhecimento do direito à imunidade prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Carta Maior e regulamentada pelo art. 14 do CTN, no qual exime a exigência do recolhimento de todas as contribuições à Seguridade Social. Desde então, os recolhimentos destas contribuições (PIS s/ folha de Pagamento e INSS s/ folha pagamento parte empregador) estão sendo efetuados através de depósitos judiciais, até que seja proferida a sentença final.

A Administração constituiu no exercício de 2023 a provisão de contingências sobre o processo citado acima, no montante de R\$ 6.223 (R\$ 5.500 em 2022), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de desfechos desfavoráveis (perda possível), conforme avaliação dos seus assessores jurídicos. A FMCSV vem recolhendo os depósitos judiciais em montante equivalente às provisões efetuadas. A partir de setembro de 2023 após análise de seus assessores e da administração, a FMSCV parou de realizar o pagamento via depósito judicial e passou a pagar as guias de forma regular.

A FMCSV não possui ações administrativas ou judiciais (como ré) de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda provável, tampouco possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da FMCSV foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

No caso de extinção da FMCSV, o Conselho de Curadores, sob acompanhamento do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os atos de disposições que estimem necessários. Terminado o processo, o patrimônio residual da FMCSV será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres, de igual natureza, devidamente certificada como Entidade Beneficente de Assistência social ou entidades públicas, com objeto social similar ao da Fundação que preencha os requisitos legais a critério do Conselho de Curadores (Artigos 30 e 31 do Estatuto Social da FMCSV).

11. Remuneração dos membros da administração

De acordo com o estatuto social da FMCSV, os membros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal não receberão qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas.

12. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal

a) Certificados, imunidades e isenções

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal foi declarada Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 31.419 de 18 de abril de 1990 e foi certificada como Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 27.895 de 20 de julho de 1989 alterado pelo Decreto nº 51.492, na data de 14 de maio de 2010.

A FMCSV obteve imunidade do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit por meio do Processo nº 200.505/67 e em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

12. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal--Continuação

a) Certificados, imunidades e isenções--Continuação

FMCSV desde o ano de 2012 é certificada anualmente com a isenção do Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Por meio do processo GDOC nº 51220-387427/2019 a FMCSV encontra-se isenta do recolhimento do imposto. Tal isenção foi obtida nos termos do disposto no Decreto 46.655/02, após o reconhecimento do papel da FMCSV enquanto organização vinculada à promoção de Direitos Humanos através do processo nº 000389/2017, recibo nº 967 pela Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo. Em 2022 em paralelo ao pedido de isenção do ITCMD, ante a obtenção do Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE por parte da FMCSV em agosto/2022, foi formalizado um processo administrativo para reconhecimento da imunidade em relação ao ITCMD no qual a FMCSV aguarda parecer.

A FMCSV desde o ano de 2023 está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS SP por meio da Resolução nº 2075/2023 e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o número 3000/23.

b) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a FMCSV apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

- IR sobre rendimentos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários;
- IR sobre rendimentos financeiros - Aplicações Financeiras.
- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias; e
- Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 (Valores expressos em milhares de Reais)

13. Receitas com patrocínios e doações

	2023	2022
Receitas com doações de Pessoas Jurídicas	3.866	3.221

A FMCSV recebeu doações para investimento nos projetos sociais em que aporta recursos. Os recursos estão demonstrados do quadro a seguir, conforme demonstrado no quadro a seguir:

2023

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AValiação E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	TOTAL
BVL	-	-	-	-	-	666	666
GOOGLE EUA	-	-	-	598	-	-	598
INSPIER	-	-	-	-	-	-	-
ITAU SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-
MBM	-	-	-	-	-	876	876
MICROSOFT	-	-	62	-	-	-	62
PORTICUS	240	-	331	-	300	793	1.664
	240	-	393	598	300	2.335	3.866

2022

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AValiação E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	TOTAL
BYL	-	-	-	-	-	86	-	86
FRONTIER	-	-	3	-	-	-	-	3
GOOGLE EUA	-	-	-	588	-	-	-	588
INSPIER	-	-	-	-	-	58	-	58
ITAU SOCIAL	-	-	250	150	-	-	-	400
MBM	-	91	429	-	-	-	-	520
MICROSOFT	-	-	64	-	-	-	-	64
PORTICUS	74	87	171	-	56	880	234	1.502
	74	178	917	738	56	1.024	234	3.221

14. Custos com programas e projetos sociais

Todas as iniciativas estão estruturadas por eixos temáticos e partem da premissa de nossa atuação de promover ações intersetoriais para benefício da primeira infância dentro do território brasileiro.

Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de acordo com as naturezas dos serviços prestados em nossos projetos e atividades, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às atividades da FMCSV.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 (Valores expressos em milhares de Reais)

14. Custos com programas e projetos sociais--Continuação

Para fins de enquadramento nas atividades certificáveis expressas na Resolução 27/2011 e na Nota Técnica 18/2018, ora norteadoras das organizações da sociedade civil que atuam no Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos, abaixo o detalhamento dos custos dos programas entre atividades certificáveis, não certificáveis e custo com o pessoal programático destacado, pois a equipe foi transversal em ambos.

Em 31 de dezembro de 2023, os principais projetos estão apresentados da seguinte forma:

Custos com programas e projetos 2023
(23.130) 2022
(23.878)

2023										
Descrição	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)	VII)	VIII)	CUSTO PESSOAL	TOTAL
	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
Projetos certificáveis	(268)	(439)	(1.355)	-	(725)	(2.878)	-	(4.168)	-	(9.833)
Serviços de terceiros	(29)	(390)	(1.273)	-	(675)	(1.133)	-	(1.181)	-	(4.681)
Viagens	-	(49)	(3)	-	(50)	(721)	-	(159)	-	(982)
Patrocínio e doações	(239)	-	(79)	-	-	(1.024)	-	(2.828)	-	(4.170)
Projetos não certificáveis	-	-	(1.143)	(5.563)	-	(22)	-	(1.000)	-	(7.728)
Serviços de terceiros	-	-	(801)	(4.519)	-	(20)	-	(52)	-	(5.392)
Viagens	-	-	(165)	(40)	-	(2)	-	(91)	-	(298)
Patrocínio e doações	-	-	(3)	(992)	-	-	-	(857)	-	(1.852)
Impostos e taxas	-	-	(25)	(12)	-	-	-	-	-	(37)
Trabalho voluntário	-	-	(149)	-	-	-	-	-	-	(149)
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.569)	(5.569)
	(268)	(439)	(2.498)	(5.563)	(725)	(2.900)	-	(5.168)	(5.569)	(23.130)

2022										
Descrição	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)	VII)	VIII)	IX)	TOTAL
	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	CUSTO PESSOAL	
Projetos certificáveis	(1.612)	(1.266)	(2.667)	(85)	(559)	(2.245)	-	(2.581)	-	(11.015)
Serviços de terceiros	(1.133)	(1.238)	(2.458)	(35)	(499)	(951)	-	(1.660)	-	(7.974)
Viagens	(5)	(28)	(119)	-	(60)	(686)	-	(15)	-	(913)
Patrocínio e doações	(474)	-	(90)	(50)	-	(608)	-	(906)	-	(2.128)
Projetos não certificáveis	-	(99)	(930)	(4.261)	-	(33)	-	(1.444)	-	(6.766)
Serviços de terceiros	-	(99)	(712)	(3.806)	-	(30)	-	(331)	-	(4.978)
Viagens	-	-	(56)	(29)	-	(3)	-	(197)	-	(285)
Patrocínio e doações	-	-	(162)	(426)	-	-	-	(915)	-	(1.503)
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.097)	(6.097)
	(1.612)	(1.365)	(3.597)	(4.346)	(559)	(2.278)	-	(4.025)	(6.097)	(23.878)

I) Parentalidade

As nossas ações de parentalidade estão diretamente relacionadas a uma das nossas quatro principais metas: **Fortalecer quem cuida, apoiando às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos**, visando contribuir para que as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos, tenham acesso a serviços de parentalidade de qualidade.

14. Custos com programas e projetos sociais--Continuação

II) Educação Infantil

Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre. Essa também é uma das metas que direciona a nossa atuação, para que possamos garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola.

III) Avaliação e Escritório de Projetos

A cultura avaliativa faz parte da Fundação, por isso dizemos o **que não se pode medir não se pode melhorar**, ou seja, buscamos ter e fomentar os sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados. Para entender um pouco melhor devemos olhar para essa meta em dois eixos, sendo o primeiro garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso à educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário, já o segundo é garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados.

Escritório de projetos e Avaliação é a parte da Fundação responsável por realizar o monitoramento de novas oportunidades e portfólio de projetos da Fundação, incluindo o planejado e o realizado, dos avanços físicos e financeiros; desenvolvendo e acompanhando ferramentas e painéis de controle gerenciais; elaborando relatórios de *report* e apresentações para a liderança, governança e stakeholders; atuando na aplicação dos critérios para seleção de projetos conforme a estratégia e nos processos de avaliação externo e interno, apoiando na elaboração das metas da equipe e institucionais.

IV) Comunicação

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na primeira infância é essencial para a Fundação por isso **Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda.**

A Fundação dialoga com a sociedade, em especial com os formadores de opinião, mas também com lideranças públicas e privadas. Ao sensibilizá-la sobre a importância da primeira infância para o indivíduo e para a construção de uma nação mais justa e igualitária, fecha-se o círculo virtuoso da proteção integral das crianças em seus primeiros anos de vida.

14. Custos com programas e projetos sociais--Continuação

V) Iniciativas Integradas

As iniciativas integradas são aquelas que fazem parte da nossa atuação em territórios, que é uma forma na qual atuamos para fortalecer a parentalidade e garantir a oferta de uma educação infantil de qualidade são missões que demandam ampla articulação de pessoas, recursos conhecimentos e projetos. Em um país continental, ações em larga escala com toda essa complexidade têm maior possibilidade de êxito quando testadas e avaliadas anteriormente em territórios menores.

É a partir dessas coalizões que metodologias e instrumentos são testados, de forma que possam ganhar escalabilidade e alavancar resultados, beneficiando mais crianças e famílias.

VI) NCPI

Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) atua a partir da perspectiva de que a ciência aplicada é chave para o fortalecimento de políticas públicas, programas e práticas profissionais, cujo foco seja a melhoria da qualidade de vida de crianças pequenas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Entendemos que ao direcionar o conteúdo os líderes e tomadores de decisão do setor público e da sociedade civil de um modo geral, conseguimos estimular a aplicação dos conhecimentos disponibilizados na prática. Adicionalmente, apoiamos ainda soluções inovadoras que gerem impacto positivo em crianças de até seis anos e tenham potencial de escala.

Para cumprir o objetivo de promover uma ponte entre o conhecimento produzido pela comunidade científica e a sociedade, o NCPI atua por meio de cinco frentes, sendo todas elas guiadas por princípios fundamentais: ciência e inovação, desenvolvimento de lideranças, comunicação e avaliação.

A disseminação de conteúdos científicos, materiais teóricos e práticos, somada a esforços de sensibilização e mobilização, possibilitam não só sua aplicação em iniciativas voltadas ao desenvolvimento da primeira infância, como também ajudam a qualificar o debate público sobre o tema.

Fundado em 2011, o NCPI é uma coalizão que reúne sete organizações de natureza e competências diversificadas, que contribuem com as atividades por meio do aporte de recursos financeiros, cessão de infraestrutura, suporte técnico e/ou apoio estratégico, sendo elas: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Bernard van Leer, Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Insper, Porticus América Latina e Movimento Bem Maior.

14. Custos com programas e projetos sociais--Continuação

VII) Hematologia

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal surgiu a 55 anos como uma homenagem, que motivou o banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e de sua esposa, Maria Cecília Souto Vidigal, a criarem a Fundação em 1965, em memória da filha, Maria Cecília, que morreu aos 13 anos, vítima de leucemia. Incentivar a pesquisa no campo da hematologia moveu a Fundação até 2001. Tudo começou com um laboratório em parceria com a Escola de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, por quase 40 anos, atuamos no fomento de pesquisas, tradução e disseminação de conhecimentos nesta área.

Em 2007, um novo capítulo dessa história se iniciou e, desde então, abraçamos a causa da primeira infância. Mas ainda nos dias de hoje, em respeito à vontade de seu fundador, fazemos contribuições ao campo da hematologia – incluindo uma parceria com o Hospital das Clínicas, em São Paulo. Em 2020 a Fundação contribuiu para a aquisição de um novo modelo de tanque de nitrogênio para o armazenamento de células-tronco hematopoiéticas (CTH) pela Fundação Faculdade de Medicina da USP. Trata-se de uma tecnologia inovadora que reduz o custo de manutenção e facilita a operacionalização do procedimento.

Em 2023 a fundação não contribuiu financeiramente com a hematologia, mas doou para a Faculdade de Medicina da USP os equipamentos que detinha em forma de Comodato.

VIII) Relações Institucionais

Relações institucionais é uma área criada em 2019 responsável por atuar e acompanhar as estratégias de *advocacy* junto a lideranças públicas e sociais. A Fundação busca influenciar na formulação de políticas públicas de atenção à primeira infância, para as crianças e suas famílias. Também são estabelecidas parcerias que impulsionam os projetos, beneficiando ainda mais as crianças e suas famílias, além de permitir que as empresas exerçam sua responsabilidade social, seja com o setor público por meio de acordo técnico de cooperação ou com o setor privado.

Os detalhamentos de todas as iniciativas realizadas em 2023 encontram-se no Relatório de atividades 2023 no site da FMCSV (<http://www.fmcsv.org.br>).

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 (Valores expressos em milhares de Reais)

15. Despesas com pessoal

	Custos com programas e		Despesas administrativas	
	2023	2022	2023	2022
Salários e ordenados	(3.055)	(3.346)	(1.259)	(1.346)
Obrigações sociais e trabalhistas	(971)	(1.176)	(810)	(478)
Benefícios	(1.012)	(983)	(608)	(607)
Férias	(312)	(344)	(251)	(229)
13º Salário	(217)	(245)	(176)	(143)
Outros	(2)	(3)	(1)	(6)
	(5.569)	(6.097)	(3.105)	(2.809)

16. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Condomínio e IPTU	(301)	(253)
Telefone	(34)	(44)
Internet	(4)	(5)
Água e luz	(10)	(9)
Outros	(286)	(230)
	(635)	(541)

17. Despesas com serviços de terceiros

	2023	2022
Auditoria e contabilidade	(158)	(96)
Advogados	-	(36)
Consultorias diversas	(137)	(318)
Serviços relacionadas à TI	(237)	(213)
Outros	(301)	(205)
	(833)	(868)

18. Resultado financeiro, líquido

	2023	2022
Receitas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	107.361	78.345
Rendimentos de aplicações financeiras	771	899
	108.132	79.244
Despesas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	(22.099)	(44.675)
	86.033	34.569

19. Instrumentos financeiros

A FMCSV opera com instrumentos financeiros que incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a pagar e recursos a aplicar. A FMCSV não opera instrumentos derivativos diretamente.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício a FMCSV não realizou operações com derivativos (ressalvadas eventuais operações realizadas por fundos de investimento em que a FMCSV aplica).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2023, os ativos financeiros da FMCSV estão sujeitos aos seguintes principais fatores de risco:

Risco de mercado

O valor dos ativos que integram os fundos de investimento em que a FMCSV investe pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, juros e cotações de mercado. O risco de mercado associado a variações em preços de ativos é monitorado pelo consultor de investimentos e utiliza-se dos seguintes instrumentos:

- *Value-at-Risk* (VaR) que é a perda máxima esperada de uma carteira dada a volatilidade dos preços de ativos de mercado em um intervalo de tempo. O modelo de VaR adotado prevê um horizonte de tempo de 21 dias úteis e um nível de confiança de 95%;
- Teste de estresse que demonstra qual é a perda de uma carteira dado um cenário negativo extremo de acordo com premissas de mercado;
- Drawdown esperado que é a perda máxima estimada em período contínuo entre o valor máximo e o valor mínimo atingidos.

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de liquidez

Caso a FMCSV tenha dificuldades em converter seus ativos em caixa, isso pode ocasionar dificuldades no cumprimento dos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Baseando-se em uma metodologia de Gestão de Ativos e Passivos objetivando a perpetuação das atividades e do patrimônio da FMCSV, foi estabelecido, em seu Estatuto Social, o limite de 5% de utilização anual dos recursos do fundo patrimonial para a consecução de seu objeto social. Desta forma, não são vislumbradas necessidades de saques do fundo patrimonial significativas no curto prazo. Não obstante, a gestão de risco de liquidez garante que a maior parte do fundo patrimonial da FMCSV esteja alocada em ativos de alta liquidez, de acordo com o uma organização sem fins lucrativos cujas atividades sociais dependem dos recursos oriundos do seu fundo patrimonial.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Operações e aprovada pelo Conselho de Curadores. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a FMCSV tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da aplicação de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e através dos fundos de investimento. A Política de Investimentos da FMCSV define que os investimentos com risco de crédito sejam realizados em emissores com melhores *ratings*.

Análise de sensibilidade

A FMCSV realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variações de índices de inflação (IPCA) e variação de taxa de juros (CDI). Com base na projeção de CDI (Fonte: Relatório Focus — Banco Central do Brasil) e as projeções para o IPCA (Fonte: Relatório Focus — Banco Central do Brasil), a Fundação considerou estas informações para o cenário provável. Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os Ativos. O cenário provável adotado pela FMCSV corresponde às projeções apontadas acima, sendo que segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade:

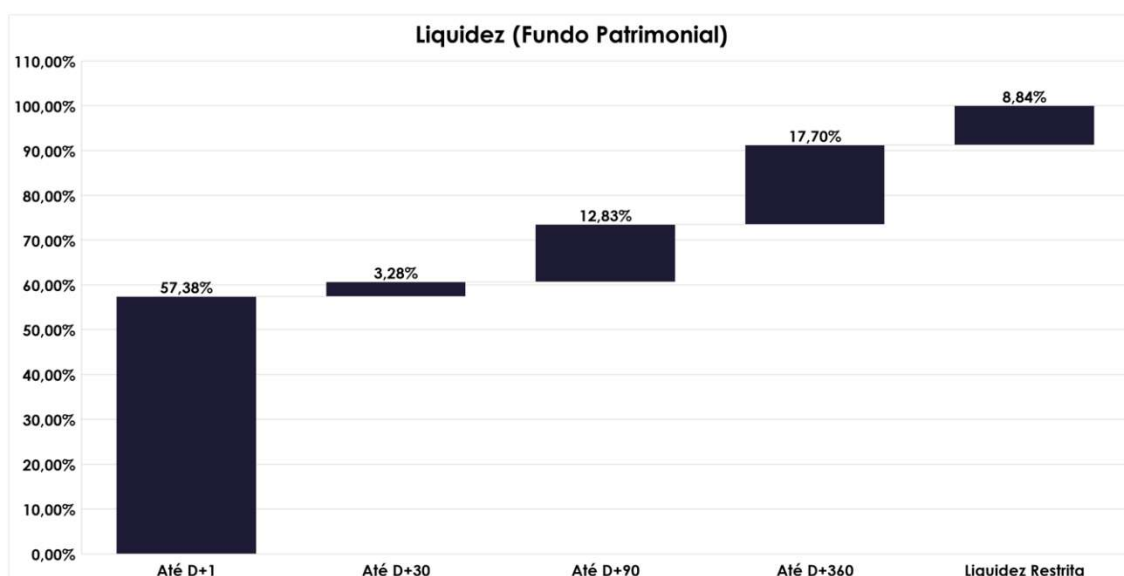
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2023 e de 2022
 (Valores expressos em milhares de Reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável (2024)	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
IPCA	1,91%	2,86%	3,81%	4,76%	5,72%
IPCA+5,00%	4,59%	6,88%	9,17%	11,46%	13,76%

Ativos e Passivos Líquidos	2023	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável (2024)	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI (Caixa e Equivalentes de Caixa - nota 3)	385	17	26	35	43	52
IPCA+5,00% (Títulos e Valores Mobiliários/Fundo Patrimonial - nota 5)	652.338	29.910	44.865	59.819	74.774	89.729

De forma complementar, demonstramos a posição de liquidez da carteira com o percentual resgatável do fundo patrimonial em função do prazo, expresso em dias.



20. Cobertura de seguros

Em 2023 a FMCSV contratou, além do seguro do imóvel que visa cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, o seguro de Responsabilidade Civil de Gestores (*Directors & Officers Liability - D&O*) que visa proteger o patrimônio dos diretores e conselheiros (Curador e Fiscal) da FMCSV em processos movidos contra eles decorrentes de atos de sua gestão na Fundação (sendo excluídos dessa cobertura fraudes ou atos dolosos).

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

21. Compromissos

Os principais compromissos com fornecedores referem-se ao desenvolvimento de projetos de longo prazo todos com foco na primeira infância, tendo como destaques:

- Aprimoramento do programa criança feliz - integração SUAS-SUS;
- Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil;
- Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância – Contrato firmado até 2029.
- Escala global de desenvolvimento infantil – GSED: estudo de definição de normas e padrão e avaliação individual.

O montante e fluxo estimado de desembolso referente aos projetos a realizar são:

Até 1 ano	(2.701)
De 1 a 3 anos	(3.344)
De 3 a 5 anos	(1.000)
	<hr/>
	(7.045)
	<hr/>

22. Avais, fianças e garantias

A FMCSV não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2023 e 2022.